



NOTA DE SOLIDARIEDADE DA ANFOPE NORDESTE AO PROFESSOR JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO

A ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – Regional Nordeste (<http://www.anfope.org.br/>), vem através da presente Nota, manifestar-se em solidariedade ao professor **JOSÉ SERGIO GABRIELLI DE AZEVEDO**, economista, professor da UFBA, ex-presidente da Petrobras nos governos de Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff, no período de 2008-2012, que teve seus proventos como aposentado da UFBA cassados a mando do Governo de Bolsonaro, através de uma medida inconstitucional da Procuradoria Geral da União -PGU, emitida e divulgada no dia 24 de dezembro de 2019.

Destacamos, a seguir, as razões para sermos solidários(as) com o professor José Sergio Gabrielle nesse momento, a saber:

1. A ANFOPE recorreu muitas vezes ao professor José Sergio Gabrielle para que, através de palestras e de participação em eventos científicos, expusesse as relações e nexos entre as descobertas do pré-sal, os investimentos da Petrobras em ciência e tecnologia e o desenvolvimento da educação pública laica, inclusiva, democrática e de qualidade para todos, focando a destinação de 10% do PIB para a educação, previsto na Meta 20 do PNE, e sua importância para o desenvolvimento soberano do Brasil. O Professor Gabrielle sempre nos atendeu de maneira prestativa, sem ônus para a entidade.
2. O Professor José Sergio Gabrielli de Azevedo é professor regularmente aposentado da Universidade Federal da Bahia UFBA, após 36 anos de trabalhos prestados àquela instituição. Portanto, atacar os aposentados

da UFBA, penalizá-los com processos jurídicos inconclusos, sequestrando seus proventos, é, além de injusto, mais uma forma inaceitável de atacar a autonomia universitária, uma vez que tais ações colocam todos os professores em risco de penalização ao bel prazer de um governo que vem demonstrando sua ira contra a universidade e os universitários. Ira própria do obscurantismo fundamentalista, do entreguismo e da tendência anticientífica, acrítica e a-histórica deste governo de extrema direita.

As evidências indicam que, para além das aparências, as razões para sequestrar os proventos de um professor aposentado, que deu sua contribuição dirigindo uma das maiores empresas brasileiras fortemente relacionada à soberania nacional energética, a Petrobras, estão relacionadas às perseguições políticas e à entrega das riquezas brasileiras ao imperialismo, em especial ao belicoso imperialismo Norte Americano, hoje exercendo gerência indevida nos assuntos nacionais, o que também exige de todos nós um posicionamento contra a destruição do que significa patrimônio nacional, contra os ataques às instituições e contra os ataques aos seres humanos, como é, neste caso, o ataque ao professor José Sergio Gabrielli de Azevedo, com o sequestro de sua aposentadoria legitimamente conquistada em 36 anos de trabalho como professor pesquisador da UFBA.

Salvador 13 de janeiro de 2020

ANFOPE NORDERSTE